

## MODELO DA CODIFICAÇÃO

Abordagem semiológica da língua como sistema mediático

- |  |  |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>▪ A adoção dessa teoria levou os lógicos a considerarem as línguas naturais definitivamente ambíguas</li><li>▪ É o ponto de partida para as línguas artificiais, as quais, no entanto, têm uso restrito.</li></ul> | <ol style="list-style-type: none"><li>1. Aristóteles (Século IV a. C.)</li><li>2. Gramática de Port Royal (Século XVII)</li><li>3. Modelo de Shannon-Weaver (1949)</li><li>4. Hipótese de Frisch sobre comunicação entre abelhas(1967)</li></ol> |
|--|--|

### CITAÇÕES EM APOIO DA TEORIA

“Na ausência de um sistema de signos, lingüísticos ou outros, só é possível o tipo mais limitado e primitivo de comunicação. A comunicação por meio de gestos expressivos, observada principalmente entre animais, não é tanto comunicação como expressão de afeto ... A partilha racional e intencional de experiências e pensamentos requer um sistema mediático, o protótipo do qual é o discurso humano.” (Vygotsky, *Pensamento e linguagem*)

“Devo presumir que *todas* as várias dimensões não-verbais da cultura, tais como o estilo das vestimentas, o planejamento das cidades, a arquitetura, o mobiliário, a comida e seu preparo, a música, os gestos físicos, a atitude postural etc. são organizados em conjuntos padronizados de modo a incorporar informação codificada, de maneira análogo aos sons, palavras e sentenças de uma língua natural. Presumo portanto que é tão significativo falar de regras gramaticais que regem o uso de roupas do que falar sobre regras gramaticais que regem os enunciados do discurso. (Leach, *Cultura e comunicação*).

“Com o estudo dos ritos, costumes etc. como signos, acredito que lançaremos nova luz sobre os fatos e indicaremos a necessidade de incluí-los na ciência da semiologia e explicá-los por suas leis.” (Saussure, *Curso de Lingüística geral*)

No entanto,

Fenômenos culturais como ritos, mitos literatura etc. não transmitem mensagens precisas. Apontam apenas para certas direções; ajudam a impor alguma estrutura à experiência. Nesta medida, é alcançada similaridade de representações entre artistas ou agentes culturais e a audiência e, portanto, se atinge algum nível de comunicação. Contudo, isto está muito longe da identidade de representações que se atribui à comunicação codificada.
--

